29/03/2023 11:07 - Operação Fio Desencapado apreende 30 toneladas de materiais

Os resultados da Operação Fio Desencapado, da Polícia Militar, determinada pelo Governo do Estado, com a finalidade de combater em Porto Velho a receptação de produtos de fios e materiais elétricos, hidrômetros e outros produtos roubados ou furtados, que geram muitos prejuízos ao poder público e às concessionárias, foram divulgados durante coletiva na tarde desta segunda-feira (27), no quartel do Comando Geral da PM, com a presença do prefeito Hildon Chaves; do Coronel Marcos Freire, Coordenador de Planejamento Operacional; do secretário de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania (Sesdec), Felipe Bernardo Vital; e de diversos outros parceiros da ação que teve como alvo sucatarias e ferros-velhos.

A prefeitura participou da operação com as secretarias de Meio Ambiente (Sema), de Fazenda (Semfaz), de Serviços Básicos (Semusb), a Empresa Municipal de Desenvolvimento Urbano (Emdur) e a Vigilância Sanitária. A Operação esteve sob a responsabilidade do Comando Regional de Policiamento (CRP I), tendo à frente o coronel PM Robinson Brancalhão, e o comando operacional do tenente-coronel PM Marcelo Duarte. Policiais dos Batalhões de Choque, Batalhão de Fronteiras e da Polícia Ambiental, além de policiais do 1º, 5º, 9º BPM também integraram a ação. O Estado disponibilizou ainda servidores da Caerd e da Sedam.

O prefeito falou sobre os transtornos causados por esse tipo de crime em Porto Velho. “Sem dúvida, esses crimes, que aparentemente são crimes pequenos, na verdade estão fomentando toda uma economia criminosa à base principalmente de furtos de fios de energia, telefonia, hidrantes, etc. Quem sai perdendo com tudo isso é a sociedade. Nós tivemos casos recentemente de furto de transformadores na BR, o desmonte e o transporte de um transformador não é uma coisa simples, então, não é um crime de pequena criminalidade. São fatos sérios que estão trazendo muitos prejuízos para a sociedade de Porto Velho. Parabenizo a Polícia Militar e todos os demais órgãos que participaram dessa ação e eu espero que continue de forma permanente para que nós possamos inibir essa criminalidade que tantos prejuízos trazem não só para esses órgãos, prefeituras, empresas de telefonia, de energia, mas também para os pequenos comerciantes que muitas vezes compram um aparelho de ar condicionado para atender a sua clientela e os cabos de cobre desses ar condicionados que ficam para fora são furtados, causando prejuízos para eles e para todos nós, ou seja, para toda a sociedade”, pontuou o prefeito.

Foram apreendidos 84m³ de sucata, o equivalente a 30 toneladas, resultando em 04 notificações, 05 autos de infração e 03 interdições de estabelecimentos comerciais. “Graças a Deus e a determinação do nosso governador Coronel Marcos Rocha, estamos atuando em diversas áreas de diversos eixos dentro da segurança pública e a operação de hoje foi um dos eixos do programa Cidade Segura, onde nós atuamos especificamente e cirurgicamente em cima desses criminosos que vem trazendo tanto prejuízo para a sociedade como um todo aqui na capital. Nós temos ainda outras operações por vir, outros investimentos para chegar, que vão otimizar o trabalho do policial e realmente trazer não só a sensação de segurança, mas sim a segurança para toda a população. É isso que nós esperamos e para isso nós viemos e estamos trabalhando integrados para combater realmente o crime de fato e de direito”, reforçou o secretário da Sesdec, Felipe Bernardo Vital.

A operação durou aproximadamente 8 horas e passou por 67 locais, em diversas áreas de Porto Velho, mas com uma concentração maior de locais na região central da cidade, que compram sucatas e ferro-velho. “Nós tivemos aí nove pessoas conduzidas, destas três foram receptações de materiais oriundos desses órgãos. A ideia da operação é a gente sufocar esse tipo de ação e mandar uma mensagem pra criminalidade de que a nossa sociedade está unida, quer seja no âmbito estadual como no âmbito municipal, nós estamos juntos. O prefeito sempre que possível tem encaminhado esforços. A ideia é fazer com que as pessoas entendam que a Polícia Militar e a sociedade estão atentas a esse tipo de crime e a gente vai coibir sempre que for demandado”, finalizou o coronel Marcos Freire.

Fonte: PMPV